

O AQUI

UM ESPECTÁCULO DE DANÇA
CIM COMPANHIA INTEGRADA MULTIDISCIPLINAR



COMPANHIA
INTEGRADA
CIM
MULTIDISCIPLINAR

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| CiM - Companhia Integrada Multidisciplinar | 03 |
| Espectáculo O Aqui - Intenções | 06 |
| Os Medos | 10 |
| O Tempo | 11 |
| A Equipa | 12 |
| Ficha Artística | 19 |

CiM COMPANHIA INTEGRADA MULTIDISCIPLINAR

A CiM, Companhia Integrada Multidisciplinar, nasceu em 2007, a partir do projecto Mode H, criado especificamente para participar no Festival Europeu de Moda Adaptada para Pessoas com Deficiência, que se realizou em Tours, França. Para o início do projecto da CiM foi criada uma parceria entre as associações, **APCL** – Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa, Associação **Vo'Arte** e o **CRPCCG** – Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian.

A parceria mantém-se e assumiu novos compromissos por parte da direcção artística e executiva, com os intérpretes, técnicos e instituições, e sobretudo para com o público, para novas motivações, desafios e na constante reflexão da arte associada à pessoa com necessidades especiais, como meio integrador e de desenvolvimento de competências.

No repertório da CiM contam-se as criações:

Espectáculos de palco – **BATON ROUGE**, **O AQUI**, **O DEPOIS**

Espectáculos de rua – **SOBRE RODAS**

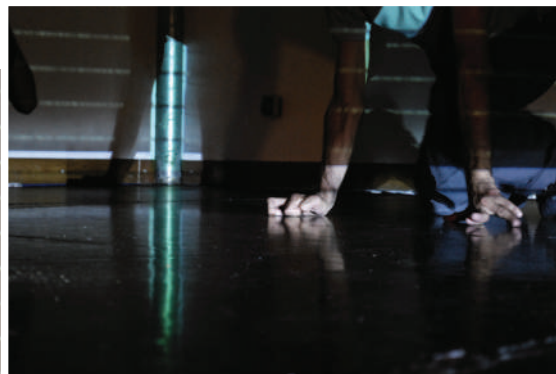
Performances – **MEMÓRIA DE PEIXE**, **WASTE**

Instalação vídeo – **MERGULHO**

Exposição – **ETÉREO**

Neste momento estão em digressão **O AQUI** e o **O DEPOIS**, espectáculos pertencentes à trilogia **O TEMPO**. A trilogia ficará completa com **O NADA** – actualmente em processo de criação.

A **CiM** procura a diversidade de caminhos e um constante enriquecimento com experiências, onde a multidisciplinaridade surge como impulso de novos métodos e respostas à criação e exploração, de forma a esquecer as limitações e centrar a acção naquilo que cada um tem de melhor para dar.



Memória de Peixe

Coimbra, Portugal, 2009

© A. Roque



Sobre Rodas
Porto, Portugal, 2009
© A. Roque



Waste
Colônia, Alemanha, 2010
© A. Roque



O Depois
Lisboa, Portugal, 2010
© Cláudio Ferreira



**Performance da CiM na Inauguração Oficial do
Campeonato Mundial de Boccia**
Lisboa, Portugal, 2010
© Cláudio Ferreira

A AQUI INTENÇÕES

O AQUI é, indiscutivelmente, uma peça de uma vida, mesmo que venham a existir outros projectos, outras peças e outras perspectivas da vida, esta será a peça que nos levou a um compromisso complexo no cruzamento de várias linguagens que nos remetem para territórios particulares dos corpos, rostos, memória, distâncias, sombras, diferenças e aproximações entre dois mundos que são um só.

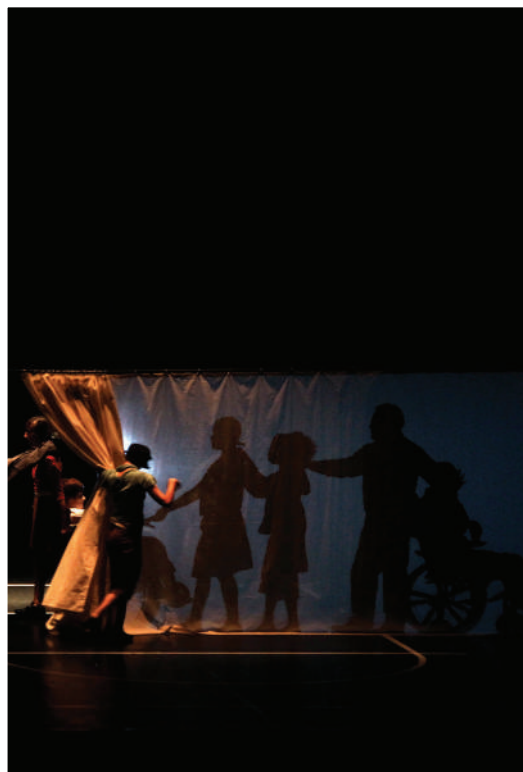
O AQUI reúne uma equipa transdisciplinar que cruza várias áreas e trata o tempo como tema principal. O meu tempo e o tempo do 'Outro' numa descoberta de significados permanente associada às coisas banais que nos rodeiam. Paralela ao tema da peça foi criada uma base narrativa centrada nos medos possíveis e respectivas interpretações. O espaço cénico permanece como um imenso despojamento visual. O AQUI parte do desafio dos muitos labirintos entrepostos na nossa vida.

Muitas vezes os primeiros medos são os medos que nos acompanham ao longo da vida. Procuramos o lugar e o dispositivo que permita trabalhar várias dimensões da realidade, numa descoberta constante que ultrapassa o próprio processo de criação. Queremos que público e intérpretes acolham uma transformação clara depois de ter assistido ou participado neste nosso AQUI.

O AQUI deve ser uma descoberta constante. Procuramos as mutações do princípio ao fim, de forma a que cada um construa a sua própria história. Uma criação pura que extrema tensões e movimentos antagónicos, que geram uma visão onde o ponto de fuga se situa para além do observador.

O AQUI procura um humanismo saturado que situa as preocupações numa narrativa envolvente e fragmentada. Uma transparente intimidade que envolve a viagem da própria peça que nos dá acesso ao vazio e ao espaço que se conquista com a velocidade e a perda de referências que não estamos habituados ver retratadas. Aqui celebram-se os instintos e os sentidos numa vertigem doce e por vezes cruel.

O AQUI procura curto-circuitar modelações e encenações que a socie-



dade produz em torno das deficiências. São caminhos transdisciplinares e superfícies luminosas em que o tempo leva ao infinito a relação entre a espontaneidade da realidade e a construção de uma outra realidade.

O AQUI é uma peça de encontros, artísticos e emocionais, que mede o tempo dos encontros e lança caminhos de antecipação que não podem esgotar o nosso olhar.

O AQUI é um ritual e paixão por um processo/percurso essenciais e sem nome onde muitos intervieram e partilharam a sua visão com sedução e inteligência, pelo que queremos expressar o nosso agradecimento a todos os que contribuíram para este nosso AQUI.



**ESTE TEMPO
DO MUNDO...
ESTE TEMPO
DE NÓS...**

O Aqui
Faro, Portugal, 2010
© A. Roque

// Os anos passam. Os tempos mudam. A única coisa que sobrevive e transcende este processo inevitável, aquilo que brilha mais claramente com cada nova era, é o registo de um grande espírito humano que suportou o insuportável e permaneceu verdadeiro para com as suas mais profundas convicções até ao fim.

Daisaku Ikeda



O Aqui
Lisboa, Portugal, 2010
© Cláudio Ferreira

O AQUI é um espectáculo de dança com uma narrativa por vezes fluida, por vezes fragmentada, onde se encontram mundos humanos com diferentes circunstâncias de ser e de estar, e se conquista um espaço de igualdade.

Este trabalho da companhia CiM (Companhia Integrada Multidisciplinar) pretende ser um lugar de paragem nas modelações e encenações que a sociedade produz em torno dos cidadãos com necessidades especiais, uma procura constante do humanismo saturado. Em palco, por treze intérpretes, é criado um espaço de desafio, de questionamento, um espaço que instiga à reavaliação de quem sou eu e de quem é o Outro. O palco transforma-se numa arena de olhares.

Um espectáculo que tem como tema o tempo, o tempo cronológico e o tempo interior, e o explora através do cruzamento de linguagens, tecendo uma peça em que os sentidos e as emoções nos conduzem a um reequilíbrio constante.

A coordenação artística deste espectáculo é da responsabilidade de Ana Rita Barata, João Gil, Natália Luíza e Pedro Sena Nunes.



O Aqui

Lisboa, Portugal, 2010

© Cláudio Ferreira



OS MEDOS

Tenho medo de perder as pessoas de quem eu gosto.

À noite tenho medo de ter um pesadelo, às vezes...(fecha os olhos)

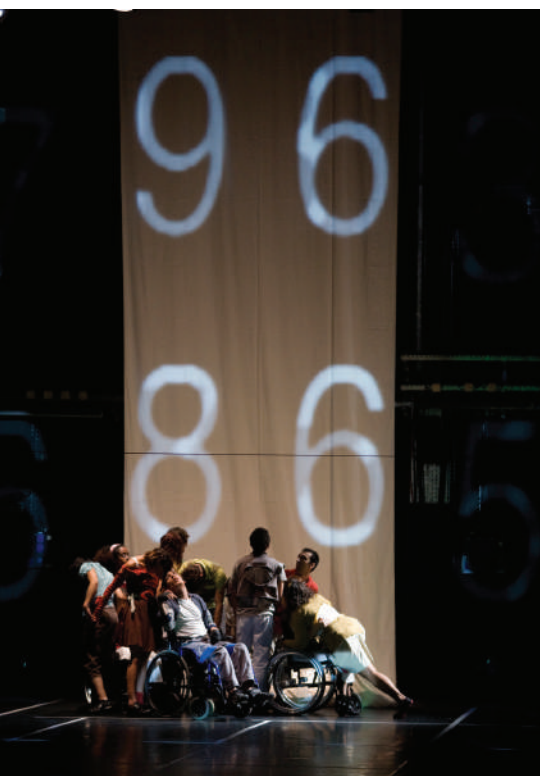
Mãe... e depois eu acordo, e onde eu estou? Onde eu estou? Não estou em casa! Depois vejo o meu cão, e oiço o rádio, eu tenho o rádio a noite toda.

É o primeiro Natal que não vou passar com a minha família, vou passar com a minha madrinha e a família toda dela, para mim vai ser diferente... a noite de Natal, não sei como vai ser a noite, mas eu sei que vai ser melhor para mim...

Zaida Pugliese

Menino do medo, aquela Criança que chora quando está Na hora de enfrentar a vida. Ela que brinca com o tempo Que já passa aqui. E aonde navega ao sabor e sem rumo certo, será que Há rumo na vida ou a vida é para viver? Não sei, só sei que à medida que o tempo passa a Vida é mais bonita mesmo quando a escuridão total e O medo apavora o menino que enfrenta a vida de lágrimas no rosto. Com de ver o tempo passa na escuridão.

Jorge Granadas



Os meus medos são muito relativos Mas tenho medo de fazer as minhas coisas pessoais, Também gosto de arriscar, quando eu me sinto desequilibrada, tento ter equilíbrio físico e psicológico mas os meus sentimentos em relação ao medo são muito vastos, mas eu gosto de arriscar os meus próprios medos. Mas também tenho medo quando estou sozinha. Só deixo de ter medo quando estou a dançar...

Sílvia Pedroso

Os meus medos são:
De escorregar e cair na minha perna direita, porque o meu lado direito é o que está mais afectado.
Também tenho medo de cães.
Mas o maior medo é o de atravessar o mar de avião, porque contaram-me que um avião, onde ia o irmão de uma professora que eu tive caíu e ele morreu...
Talvez isto não seja considerado um medo, é mais um receio meu, o de picadas de abelhas.
Tenho medo de morrer.

Yete Lopes

O TEMPO

A minha vida, teve dois tempos.
O tempo antes, o tempo depois, por
isso o tempo faz parte da minha vida.
O tempo antes a minha melhor parte
da vida.
O tempo depois é a parte da esperança
e melhoria da vida.
Ao mesmo tempo vou vivendo o
melhor que posso o tempo que me
resta desta vida.
Adelaide Oliveira



O tempo passa muito depressa, passa
a correr,
por mais que a gente queira ter
tempo...
parece que voa,
tenho que estar na sala às seis horas,
e por mais que a gente queira...
É como se fosse uma nuvem, que
aparece e desaparece,
é uma coisa que nos foge por entre os
dedos...
Por mais que a gente queira ter tempo
para fazer...
Passa como se fosse um comboio.
O tempo tem que ser aproveitado da
melhor maneira possível,
Temos que o aproveitar para fazer
coisas úteis,
Como se acabasse em vinte e quatro
horas!
O tempo é como se fosse o vento, vem
uma rajada...
E quando damos por nós,
Parece que já não dá para fazer o que
tínhamos pensado naquele dia!
José Marques

O tempo aqui é algo que passa
Há um tempo para nascer
Brincamos no tempo imaginário
Rimos, choramos no tempo
Vamos aprendendo com
o tempo a viver
No espaço do tempo passando...
Vamos ver amigos, familiares
A partirem no tempo e no espaço...
Rimos e choramos no tempo
Vamos, vamos, vamos...
Somos almas perdidas no espaço aqui
Acabamos como nascemos
sem nada no tempo!!!
Há tempo para nascer
Há tempo para morrer.
Maria João Pereira

A EQUIPA



ANA RITA BARATA *Direcção Artística e Coreografia*

Nasceu em Paris, em 1972. Fez a sua formação de bailarina clássica e moderna na Escola de Dança de Lisboa - Conservatório Nacional e no European Dance Development Centre em Arnhem – Holanda, nas áreas de Improvisação, Awareness, Body-Mind-Center, Movimento Complexo, Contact/Improvisation e Vídeo. Estudou o método Asthanga Vinyasa YOGA na Europa com vários mestres. Destaca alguns coreógrafos com quem trabalhou: Paulo Ribeiro, João Fiadeiro, Jean Paul Bucchieiri, Yoshiko Chuma, Carolyn Carlson, Wim Vandekeybus, Benoit La Chambre, Steve Paxton, Eva Karczag, Peter Hulton, Laurie Booth, Georges Appaix, Jos Houben, Daniel Lepkoof e Samuel Louwick / Alain Platel. Desde 1994 como coreógrafa e directora artística desenvolve vários espectáculos transdisciplinares com Pedro Sena Nunes numa relação directa com diversas comunidades com características especiais. Trabalha como directora artística e programadora na Vo'Arte desde 1997, onde organiza diversos eventos culturais. É co-criadora da CiM – Companhia Integrada Multidisciplinar.



PEDRO SENA NUNES *Coordenação Artística e Imagem*

Nasceu em Lisboa em 1968. Realizador, Produtor, Fotógrafo, Viajante e três vezes Pai. Terminou o Curso de Cinema em 1992 na Escola Superior Teatro e Cinema, depois de frequentar Engenharia de Máquinas no Instituto de Engenharia de Lisboa em 1989. Co-fundou a Companhia Teatro Meridional, na qual foi responsável pela área audiovisual.

Entre Barcelona, Lyon, Sitges, Budapeste, Lisboa e Florença participou em cursos e workshops de cinema, fotografia, vídeo, teatro e escrita criativa. Realizou documentários, ficções e trabalhos experimentais em cinema e vídeo e produziu mais de 100 spots publicitários para a televisão e rádio.

Foi bolseiro de várias instituições.

No seu extenso currículo, Pedro Sena Nunes conta com vários prémios e distinções nas áreas de fotografia, vídeo e cinema. Foi Director Criativo e Pedagógico na ETIC e consultor artístico da Associação Vo'Arte e de outras associações e projectos artísticos pontuais.



NATÁLIA LUÍZA *Dramaturgia e Voz*

Nasceu em Moçambique em 1960. Terminou a licenciatura do Curso Superior de Teatro no Conservatório Nacional em 1982, e o Mestrado em Estudos Africanos no ISCTE. Paralelamente fez Psicologia na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa. Desde 1982 que divide a sua actividade como actriz e formadora. Desde 1994 trabalha também como encenadora.

Ao longo destes anos tem trabalhado em teatro, rádio, televisão e cinema. Em teatro como actriz, encenadora e na adaptação de textos para teatro. Em televisão como actriz e na direcção de actores. Em rádio e cinema como actriz. É co-directora artística do Teatro Meridional.



JOÃO GIL *Música*

Nasceu na Covilhã em 1955. Fez parte de vários projectos dos quais se realçam: os Trovante, Ala dos Namorados, Rio Grande, Os Cabeças no Ar, a Filarmónica Gil. Compôs música para filmes como *Ao Sul*, *Adriana*, *El coche de pedales*, a peça *Romeu e Julieta* e séries de televisão. Produziu álbuns como *Filhos da Madrugada* com a participação de vários grupos que interpretaram a obra de Zeca Afonso, co-produziu o Álbum *Fura Fura* de Zeca Afonso, *Cantar ao Sol* de Janita Salomé e o primeiro disco de Mafalda Arnault.

Actualmente, mantém a sua actividade em seu nome próprio. Iniciou um novo projecto com João Monge que se apelida de *Fados de Amor e Pecado*.



MARTA CARREIRAS *Coordenação Artística e Imagem*

Nasceu em Lisboa em 1975. Aos 16 anos queria ser artista plástica e seguiu a via artística na Escola Secundária António Arroio. Completou o curso de Pintura da Sociedade Nacional de Belas Artes. Formou-se em Design de Cena, pela Escola Superior de Teatro e Cinema, e seguidamente fez uma pós graduação em Estudos Teatrais, pela Faculdade de Letras da Universidade Técnica de Lisboa. De toda a formação que teve salienta um workshop com o cenógrafo Jean Guy Lecat.

Estreou-se profissionalmente em 1997, com o espectáculo *Calisto, história de um personagem*, pelo Teatro Meridional, companhia com a qual desenvolve uma relação humana e criativa que perdura até hoje. Entretanto trabalha também com criadores como: Natália Luíza, Miguel Seabra, Nuno Pino Custódio, Pedro Sena Nunes, Ana Rita Barata, Ana Nave, Joaquim Horta, Cristina Carvalhal, entre outros e desenvolve laços com companhias como Truta – Associação Teatral, Este - Estação Teatral da Beira Interior e FIAR - Centro de Artes de Rua de Palmela. É mãe do Vicente desde 2006.



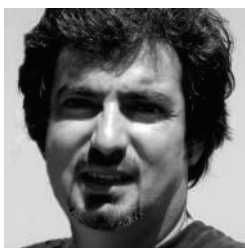
JOÃO RIBEIRO *Pintura e Desenho*

Nasceu em Lisboa em 1955. Licenciou-se em Pintura na FBAUL. Realizou diversas exposições individuais e colectivas em Portugal, Espanha, Canadá, Bélgica e E.U.A.

Em 2003 colaborou com o Arq. Cândido Chuva Gomes no Museu da Cidade de Vila Franca de Xira, onde realiza um Biombo monumental. Em 2008 iniciou um ciclo de três exposições individuais com curadoria de Mário Caeiro (Oklahoma, Mapas Alquímicos, Painéis de Lazarim). Em 2009, a convite de Joaquim Benite, realizou o espaço cénico da peça *Dois Homens*, de José Maria Vieira Mendes.

Promove actualmente uma série de parcerias artísticas: com Pedro Sena Nunes, Gonçalo M. Tavares e João Gil no projecto de vídeo instalação *Ladrões de Deus* com João Monge, Manuel Paulo e Nancy Vieira no projecto *O Pássaro Cego* e com a Vo'Arte no projecto de dança multidisciplinar *O Aqui*.

Ganhou o Prémio de Pintura na Bienal de Chaves em 1985.

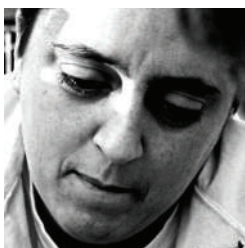


WILSON GALVÃO *Desenho de Espaço*

Nasceu em Paris em 1967. Viveu em Loulé, mais tarde veio para Lisboa onde frequentou o curso de equipamento e decoração Escola de Artes Visuais António Arroio. Formou-se em arquitectura pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Como arquitecto colaborou em vários gabinetes em Lisboa e Cascais. Actualmente forma a parceria José Bento-Wilson Galvão Arquitectos, com gabinete próprio em Torres Vedras.

Iniciou a sua ligação à área de espectáculo e dança em concreto, através da participação na Vo'Arte, associação com a qual colabora desde a sua fundação, nomeadamente no Lugar à Dança - Festival de Dança em Paisagens Urbanas.

Na área da cenografia destaca os trabalhos criados para *Imaginarium* de Sofia Silva, *Honori Perpatimatta* de Rita Judas, *Devaneios Flutuantes-homenagem a Carlos Paredes*, de Ana Rita Barata e Pedro Sena Nunes, *Amaramália* de Vasco Wallenkamp e *Random* de Rui Lopes Graça.

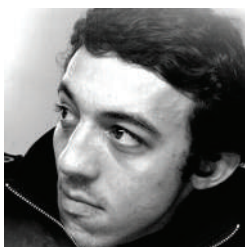


CRISTINA PIEDADE *Desenho de Luz*

Nasceu em Lisboa em 1967. É directora técnica, programadora, operadora, colaboradora técnica e desenhadora de luz de inúmeros espectáculos e festivais, desde o teatro à dança e à música, os quais foram apresentados em toda a Europa, Brasil, Estados Unidos e Austrália.

Desde 1988, colabora com os mais diversos coreógrafos/encenadores portugueses, entre os quais se destacam: Amélia Bentes, Madalena Vitorino, Clara Andermatt, Vera Mantero, José Pedro Gomes, António Feio, Paulo Ribeiro, João Fiadeiro, Claudia Dias, Sílvia Real, Sofia Neuphart, Rui Nunes, Miguel Pereira, Filipa Francisco, Paula Castro, Carlota Lagido, Aldara Bizarro, Lúcia Sigalho, Teresa Prima, João Galante, Paulo Henrique, Francisco Camacho, entre outros e regularmente com e Olga Roriz.

É desde 2004 directora técnica da Companhia Nacional de Bailado.



LUÍS BOMBICO *Desenho de Luz*

Nasceu em Montemor-o-Novo, em 1984. Tem formação em lighting design no Rose Bruford College, Londres. Já exerceu funções como director técnico do Espaço do Tempo, projecto *Colina*, inauguração do museu da presidência.

O seu nome está ligado a espectáculos como: *Pixel*, *Setup*, *Scope*, *Bones and Oceans* e *Zoetrope* de Rui Horta, *Burgher King Lear*, *As Criadas*, *Made in Eden* de João Garcia Miguel.

Trabalhou em produções com o Ballet Gulbenkian, Cie. Clara Andarmat, Cie. Anne Therese Kersmaker, Cie. Jostromgren, Cie. Robert Olivan, grupo Renascença, Vo'Arte, Madalena Vitorino, Cie. TPO, entre muitos outros. Actualmente administra a sua própria empresa de produção técnica para espectáculos, onde tem desenvolvido e criado muitos trabalhos em multi projecção de vídeo.



ANTÓNIO CABRITA *Bailarino*

Nasceu no Barreiro em 1982. Licenciado pela Escola Superior de Dança (2008), formado pela Escola de Dança do Conservatório Nacional (2000), estudou dança no Joffrey Ballet School em Nova Iorque (2001), tem o curso de cinema da New York Film Academy (2001), e o curso de Criatividade Publicitária da Restart em Lisboa (2004). Tem desenvolvido trabalho como intérprete, coreógrafo, realizador, fotógrafo e músico.

Trabalhou nos últimos anos com Rui Horta, Né Barros, Romulos Neagu, Félix Lozano, SilkeZ, entre outros. Tem participado em projectos e festivais tais como o projecto *Colina*, *Repérages*, *Tedance* e Festival Temps D'Image. Foi nomeado para a categoria de novo talento no Portugal Dance Awards 2009. Neste momento encontra-se a trabalhar como intérprete - criador em projectos em Portugal e Alemanha.



CAROLINA RAMOS *Bailarina*

Nasceu no Algarve em 1981. Passou pelo Ballet, Ginástica desportiva, acrobática e Dança Contemporânea. Frequentou a Escola Superior de Dança em Lisboa (área de Espectáculo), consolidando a sua formação no curso de Dança Moderna na *Fontys Dance Academy* em Tilburg, na Holanda.

É bailarina freelancer e trabalhou com a *In Between Dance Company* (repertório de Conny Janssen) na Holanda e em Portugal com os coreógrafos Sofia Silva, Gonçalo Ferreira (*babíloniautópica*), Criadança, Ana Rita Barata. Como coreógrafa criou *Mantra* e *SAT* para a Produção L'Avventura do Teatro De Vorst na Holanda; *Ocean* e co-criou *Cause without effect?*. Participou em festivais de dança contemporânea na Holanda, Portugal e Espanha. Desde 2008 é artista associada da Vo'Arte.



CATARINA GONÇALVES *Bailarina*

Nasceu em Cascais em 1982. Em 2007, terminou os estudos em Dança na Escola Superior de Dança, Lisboa, onde criou e interpretou os projectos *VitalInGestu* (Festival Fontys, Holanda; 15ª edição do Festival de Dança, Almada) e *Entstellung* (*Ciclo Próxima Vaga*, átrio07, ESD). Intérprete no site specific *Interferências_vol.#3* (Museu Neo-Realismo), - orientado por Ana Borges - e na Ópera *Das Märchen* (Teatro S.Carlos, Lisboa) - música de Emanuel Nunes e encenação de Karoline Kruber.

No vídeo dança, interpretou e coreografou *IIB*, realizado por António Cabrita (Festival Frame07, 6th edição; Mostra DançaSemSombra 07 e Festival Temp D'Images 07). Em 2008, realizou uma residência de 2 meses, *Inteatro Festival Academy* (Progetto Scenari Danza 2.0) em Villa Nappi, Itália e participou na peça *Ícaro*, com coreografia de Ana Rita Barata, na Casa da Música, Porto.



ROBERT SKATULLA *Bailarino*

Nasceu na Alemanha em 1983. Estudou em Folkwang Hochschule e Fontys Hogeschool voor de Kunsten. Trabalhou com várias companhias de dança em toda a Europa, tais como: Folkwang Tanzstudio, Stadttheater St. Gallen, Companhia Instável e Studio Backsteinhaus.



A. ROQUE *Direcção Executiva e Fotografia*

Nasceu em 1943 em Tortosendo, Covilhã. De 1955 a 1972 trabalhou como Carpinteiro, Escriturário, Operador Cripto, Rectificador, Educador de Rua, Jornalista e Fotógrafo. Em 1973 especializa-se em Educação de Rua na cidade de Evry, França. Em 1976 expande o seu campo de trabalho dedicando-se à fotografia, enquanto Repórter Fotógrafo e Jornalista em Lisboa. Trabalhou como funcionário público durante aproximadamente 30 anos, reformando-se em 2006. Hoje, desempenha voluntariado em diversas instituições/associações como: Tesoureiro da APCL – Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa; Tesoureiro da FPDD – Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes; Tesoureiro da PC-AND – Paralisia Cerebral – Associação Nacional de Desporto; Secretário da Federação das Associações Nacionais de Paralisia Cerebral; Presidente do Conselho Fiscal da Associação de Classe Optimist, Desporto; Secretário da Direcção da Associação dos Amigos da Casa da Cerca; Presidente da Assembleia-geral da Associação Vo'Arte e Director da CiM – Companhia Integrada Multidisciplinar.



CÉLIA CARMONA *Coordenação Executiva*

Nasceu em Castelo Branco em 1964. É coordenadora executiva da CiM – Companhia Integrada Multidisciplinar. Licenciada em Psicologia, tem Pós-graduações em Neuropsicologia, Aconselhamento e Psicoterapia e em Saúde Sexual. Em 1989 inicia actividade profissional num Projecto de Intervenção Comunitária e Sócio-Educativa. De 1992 a 1994 exerceu funções de Direcção Pedagógica no Centro Psicopedagógico da ACM. Em 1994 inicia funções no Centro Reabilitação Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian. Dinamiza projectos que visam promover o desenvolvimento de competências sociais, cognitivas e emocionais, a realização pessoal e a integração social.

Entre os projectos de inclusão social através da arte e da cultura que integra contam-se: Roteiros Literários, actividade tendo por base o texto literário (prosa e poesia) desenvolvido no Centro Reabilitação Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian e na comunidade; *Moda H*, espectáculo integrado no Festival Europeu de Moda Adaptada, e os espectáculos *Sobre Rodas* e *O Aqui*, resultado do sucesso alcançado por *Moda H* que levou ao boom criativo da CiM, incrementando muito positivamente a experiência artística dos bailarinos envolvidos no projecto.



ANTÓNIO PAIVA *Intérprete e Técnico da APCL e CRPCCG*

Nasceu em Lamego em 1968. Licenciado em Artes Decorativas - ramo Património, pela Escola Superior de Artes Decorativas da Fundação Ricardo Espírito Santo Silva; Curso Técnico Profissional de Desenho Têxtil e Curso de Artes e Técnicas dos Tecidos pela Escola António Arroio.

Leccionou a disciplina de Trabalhos Manuais na Escola Preparatória do Lumiar e Escola Pedro de Santarém, a de Técnicas Oficiais (Teceragem) na Escola António Arroio e a de Ateliers Tecnológicos Artesanais e Artísticos do curso de Animação Sociocultural na Escola Superior de Educação Jean Piaget. Formador na área da Formação Profissional de bordador manual de Tapeçaria, monitor na Área dos Azulejos e Artes do Fogo no Centro de Reabilitação de C.R.P.C.C.G.

Actualmente exerce a função de monitor nas áreas da Teceragem e da Tapeçaria Bordada no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian.



CAROLINA SANTOS *Intérprete e Técnica da APCL e CRPCCG*

Nasceu em Lisboa em 1972. Em Setembro de 1994 iniciou funções como auxiliar de educação no C.R.P.C.C.G. Posteriormente tornou-se responsável por um atelier de Artes do Fogo com funções de Monitora. Participou em muitas actividades culturais e recreativas com objectivos de integração social. Participa como intérprete desde 2007 nos projectos *Moda H*, *Sobre Rodas* e *CiM*.



ADELAIDE OLIVEIRA *Intérprete da APCL e CRPCCG*

Nasceu na Guiné-Bissau em 1973. Gosta de música, ver e ouvir notícias, desporto, cinema, passear, dançar, sair à noite, viajar com a família. Fez hidroterapia, teatro, desfiles de moda e foi actriz numa curta-metragem. Fez tapetes de Arraiolos e praticou tricicleta e vela adaptada. Participou nos projectos *Moda H* e *Sobre Rodas*, da CiM.



JORGE GRANADAS *Intérprete da APCL e CRPCCG*

Nasceu em Ferreira do Alentejo em 1977. Gosta de ler, explorar programas no computador, ver desporto ao vivo e na televisão, experimentar coisas novas, escrever, ver exposições. Participou em projectos ligados à música e teatro, tais como: *Boccia*, *Autonomia Social*, *Roteiros Literários*, *CiM – Sobre Rodas*.



JOSÉ MARQUES *Intérprete da APCL e CRPCCG*

Nasceu em Vila Franca de Xira em 1991. Gosta de desporto, ler jornais desportivos, ver filmes musicais, ver televisão, conviver. Participou no filme *Boccia* e nos projectos *Moda H* e *Sobre Rodas*, da CiM.



MARIA JOÃO PEREIRA *Intérprete da APCL e CRPCCG*

Nasceu em Lisboa em 1973. Gosta do seu refúgio, de ouvir música, ler, cinema, ver televisão, trabalhar no computador, estar com os amigos, passear, ajudar os outros. Já trabalhou como Técnica Administrativa e Operadora de Computadores. Participou no projecto *O Aqui*, da CiM.



SÍLVIA PEDROSO *Intérprete da APCL e CRPCCG*

Nasceu em Lisboa em 1970. Gosta de ouvir música, ver filmes musicais, cinema, ver ballet clássico, dançar, conviver com pessoas mais velhas. Fez teatro e vela adaptada. Participou nos projectos *Roteiros Literários*, *Boccia*, *Privacidades*, *Moda H*.



IETE BORGES *Intérprete da APCL e CRPCCG*

Nasceu em Angola em 1980. Gosta de passear, ler, ouvir música, convívios, escrever, dançar, ver televisão, ver desporto, notícias. Desenvolveu trabalhos na área da informática, música, teatro, e fez tapetes de Arraiolos.



ZAIDA PUGLIESE *Intérprete da APCL e CRPCCG*

Nasceu em Angola em 1993. Gosta de ouvir música, convívios, passear, ajudar os outros, gosta da noite, de ver as estrelas da sua janela. Participou nos projectos *Moda H* e *Sobre Rodas*, da CiM.

FICHA ARTÍSTICA

Direcção Artística e Coreografia

Ana Rita Barata

Cordenação Artística e Imagem

Pedro Sena Nunes

Dramaturgia e Voz

Natália Luíza

Música

João Gil

Música Gravada e Interpretada por

Artur Costa *saxofone e sintetizadores*

Daniela de Brito *violoncelo*

João Gil *viola e cavaquinho*

Bailarinos

António Cabrita

Carolina Ramos

Catarina Gonçalves

Robert Skatulla

Intérpretes da APCL e CRPCCG

Adelaide Oliveira

Jorge Granadas

José Marques

Maria João Pereira

Sílvia Pedroso

Yete Borges

Zaida Pugliese

Intérprete e Técnico da APCL e CRPCCG

António Paiva

Carolina Santos

Figurinos e Adereços

Marta Carreiras

Desenho de Espaço

Wilson Galvão

Direcção Técnica

Luís Bombico

Operação Técnica

Várias Cenas, Lda.

Desenho de Luz

Cristina Piedade

Adaptação Desenho de Luz

Luís Bombico

Gravação de voz

Nuno Costa

Estúdio de Som

Timbuktu

Vídeo

Pedro Sena Nunes

Registo e pós-produção vídeo

Mário Ventura

Imagens Sub-Aquáticas

Vasco Pinhol

Edição Vídeo

Fábio M. Martins

Petar Toskovic

Pintura e Desenho

João Ribeiro

Fotografia

A. Roque

Cláudio Ferreira

Spot Publicitário

Pedro Sena Nunes

Laura de La Rica

Design Gráfico

Catarina Lee

Produção Executiva

Clara Antunes

Comunicação

Sara Sousa

Coordenação Executiva

Célia Carmona

Direcção Executiva

A. Roque

Co-produção

Associação Vo'Arte

SLTM São Luiz Teatro Municipal

APCL Associação de Paralisia

Cerebral de Lisboa

CRPCCG Centro de Reabilitação

de Paralisia Cerebral Calouste

Gulbenkian – iss.ip

CONTACTOS

Rua São Domingos à Lapa 8n,
1200.835 Lisboa

Tel. 213932410 | Fax. 21393245

voarte@voarte.com

www.voarte.com

<http://companhiacim.jimdo.com>

LINKS

Companhia CiM: www.companhiacim.jimdo.com

Spot Publicitário: www.youtube.com/watch?v=hHgJyF0_qpk

Vídeo Promocional: www.youtube.com/watch?v=hRusoQyKbjw

CiM na TV: www.youtube.com/watch?v=BCqTaF9s-_w

APRESENTAÇÕES

2009

(DEBUT) Teatro Camões

Lisboa | PORTUGAL

Teatro Micaelense

Ponta Delgada | AÇORES - PORTUGAL

Teatro Municipal de Portalegre

Portalegre | PORTUGAL

2010

Teatro Municipal de Almada

Almada | PORTUGAL

Teatro Municipal de Faro

Faro | PORTUGAL

Sala Ambigu

Valladolid | ESPANHA

Teatro Municipal Pax Julia

Beja | PORTUGAL

VSA Arts Festival

Washington | E.U.A

São Luiz Teatro Municipal

Lisboa | PORTUGAL

Este tempo do mundo... Este tempo de nós...

produção
COMPANHIA
INTEGRADA
CiM
MULTIDISCIPLINAR

co-produção



voarte
associação



**SÃO
LUIZ**
TEATRO
MUNICIPAL

apoios

